

ESTADO DE SANTA CATARINA

POLÍCIA MILITAR

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

BOLETIM ESPECIAL

(Ativação do Corpo de Bombeiros de Papanduva)

PAPANDUVA-SC

28 / Setembro / 2001

A handwritten signature in black ink, located on the right side of the page. The signature is stylized and appears to be a single character or a very short word.

POLÍCIA MILITAR

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

BOLETIM ESPECIAL

(Ativação do Corpo de Bombeiros Militar de Papanduva)

Florianópolis, 28 de setembro de 2001

(SEXTA - FEIRA)

Publico para conhecimento das unidades do Corpo de Bombeiros e devida execução o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÃO DE SUB TENENTES E SARGENTOS

MOVIMENTAÇÕES

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro com ônus para o 1º/1º/4ª/2ºBBM (Papanduva), o 3ºSgt PM Mat 923487-0 NAURO Ricardo Muck, do PCS da 4ª/2ºBBM (Canoinhas), conforme nota nº 261/DRH-2/2001.

ALTERAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS

MOVIMENTAÇÕES

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, foram, transferidos para o 1º/1º/4ª/2ºBBM (Papanduva), os BBMM abaixo relacionados, conforme nota nº 261/DRH-2/2001.

Com Ônus:

Cb PM Mat 900810-1 FLAVIO BATISTA ETGETON, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra);

Cb PM Mat 917852-0 ADALBERTO BASTOS, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra);

Sd PM Mat 912224-9 NILTON JORGE DE LIMA, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra);

Sd PM Mat 910198-5 JORGE ZENILDO PEREIRA, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra);

Sd PM Mat 911689-3 JORGE HERALDO MAIDL, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra);

Sd PM Mat 921602-2 RENATO HOLTZ, do 3º/4ª/2ºBBM (Mafra).

TRANSCRIÇÃO DE PORTARIA

PORTARIA Nº 397/PMSC de 01 de outubro de 2001

CRIA O GRUPO BOMBEIRO MILITAR DE PAPANDUVA.

Fica criado e ativado o Grupo Bombeiro Militar (GBM) de Papanduva.

Ficam transferidas as seguintes vagas do 1º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão de Bombeiro Militar, com sede no Município de Florianópolis, para o 1º Pelotão da 4ª Companhia do 2º Batalhão de Bombeiro Militar, com sede no Município de Canoinhas (Grupo BM de Papanduva), as seguintes vagas:

01 (uma) de 3º Sargento PM;

02 (duas) de cabo;

04 (quatro) de soldado.

Fica aprovada a alteração no Quadro de Organização – QO dos órgãos atingidos por esta Portaria.

Fundamento no artigo 55 da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, combinado com o artigo 73 do Decreto nº 19.237, de 14 de março de 1983 e inciso XIV, do artigo 7º, do Decreto nº 014, de 23 de janeiro de 1995.

WALMOR BACKES

Coronel PM Comandante Geral da PMSC

VIATURAS TRANSFERIDAS

- Caminhão Mercedes Benz, (ABT - 28) Placas PM 11.374 de Lages;
- Ambulância (ASU - 03) Placas PM 11.159 - MAK 8618 de Florianópolis.

AUTORIDADES PRESENTES

- Nauro Ricardo Muck - 3º Sargento;
- Gladimir Murer - Cmt CB Lages;
- Marcelo Magnabosco da Silva - Sub Cmt CB Canoinhas;
- José Machado Pereira - Cmt CB Mafra;
- Ademir Marichalk - 3º Sargento de Porto União;
- José Luiz Masnik - Cmt 2ºBBM - Canoinhas;
- Cláudio César Gadotti - Gerente Radio Planalto;
- Sônia M. P. Gadotti - Diretoria Adjunta;
- Jaci Alves Elim - Ensino 18º CRE;
- Luciana Pieczarka - Diretora de Munic. 18º CRE;
- Edson Luiz Jonas - Reporter Rádio Planalto;
- Walmor Backes - Cmt G da PMSC;
- Milton Antônio Lazzaris - Cel PM Cmt do CBPMSC;
- Altair Lacowicz - Cmt CB Chapecó;



- Sidney Carlos Pacheco - Diretor de Defesa Civil;
- Onofre Santo Agostini - Deputado Estadual;
- Edupércio Pratts - Capitão PM;
- Márcio João de Souza - 1º Tenente PM;
- Edmar Luiz Reva - Ex Vereador;
- Mário Célio Correia - EPAGRI S/A - PV;
- Milton Gomes - Delegado - PV;
- Rômulo Carlos Reva - 1º Diretor Secretário;
- Hamilton Tabalipa de Almeida - Secretário JSM - 11 - PV;
- Wilson Vieira dos Santos - Presidente Voluntário de Canoinhas;
- Friedrich G. Thiemann - Chefe da Casa Militar;
- Genésio Vilmar Vieira - Secretário Municipal de Saúde;
- Rodrigo Cesar Malat - Coordenador de Saúde;
- Aldacir José Schadesk - Presidente Câmara de Vereadores;
- Odir Riboski - Vereador Municipal;
- Aristides Antônio Sonaglio - Vereador Municipal;
- Gerson Acácio Rauen - Vereador Municipal;
- Alceu Gaio - Prefeito de Itaiópolis;
- Antônio Thiesen - 1º Presidente BC - Papanduva;
- Dorilda Thiesen - Papanduva;
- Humberto Jair Damaso Ribas - Prefeito Municipal;
- Vera Lúcia Hirt Ribas - 1º Dama;
- Aloísio Partala - Presidente do PPB - Papanduva;
- Fernando Reusing - Vereador Municipal;
- Jair Antunes de Souza - Gerente Banco do Brasil / Papanduva;
- Altamir Glonek - Presidente Hospital - Papanduva;
- José da Conceição Florença - Médico - Papanduva;
- Sérgio Frainer - Soldado BM - Canoinhas;
- Beto Passos - Jornalista;
- Paulo Roberto Kzeczik - Soldado BM Mafra;
- Ilário Kohler - Rádio Pantera - FM - Canoinhas;



- Celso M. Cabol - Rádio 98 FM - Canoinhas;
- Albertino Mafra - 1º Sargento de Porto União;
- Yukio Yamaguchi - Cmt Pel Videira;
- João Pedro Karpen - Soldado BM - Canoinhas;
- Pedro Paulo da Cruz - 1º Tenente PM - Fpolis;
- Pe. Renato Luiz Caron - Pároco Municipal;
- Claudir de Nardi - Presidente CBV - Videira;
- Luiz C. Parisoto - Cons. Fiscal CBV - Videira;
- Alcício Henrique Hirt - Promotor de Justiça - Papanduva;
- Orildo Servegnini - Prefeito de Major Vieira;
- Roberto Marciano Filho - Papanduva;
- Miriam Damasco Rauen - Papanduva;
- Nelson José Ianskoski - Papanduva;
- Orlando Klautler - Prefeito de Canoinhas;
- Vilmar José Woscięwowski - Tabelação - Papanduva;
- Nataniel R. Ribas - Papanduva;
- Vilmar B. Lima - Papanduva;
- Jaime Muelbaier - Vereador Canoinhas;
- Derby Fontana Neto - Gerente BESC - Papanduva;
- Antônio Mauro R. Aguiar - Deputado Estadual;
- Julimar Rogério Dagostin - Tenente Coronel Cmt do 3ºBPM - Canoinhas;
- Maurício Edson Grein - Comerciante - Papanduva;
- Milton Blez - Canoinhas;
- Francisco de Assis - Deputado Estadual;
- Paulo Pechebela - Papanduva;
- Adilar Salvi - Presidente SCBV - Papanduva;
- Valério Martins - Joinville;
- Alyre Marx Bacellar - Cmt PM - Papanduva;
- Agenor Stoco - Florianópolis;
- Elcio José Ferens - Itaiópolis;
- Luiz Henrique Saliba - Papanduva.

DADOS DA UNIDADE

Comandante: 3ºSgt PM Mat 923487-0 NAURO Ricardo Muck
Endereço: Rua Governador Jorge Lacerda, nº 2725 - Centro
89.370-000 - Papanduva - SC
Fone: 0 ** 47 653-2539

HISTÓRICO DO CORPO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIO DE PAPANDUVA

Papanduva assim como todas as cidades catarinenses, vinha a longa data pedindo a implantação de um quartel de Bombeiros. Este foi por muitas eleições, fruto de discursos inflamados e promessa frustradas pela falta de recursos. Somente no ano de 2000, com as notícias de bons resultados obtidos em cidades como Maravilha e Ituporanga, entre outras, que surgiu uma real possibilidade de efetivação do serviço na cidade de Papanduva. A solução chama-se "Bombeiro Comunitário". No modelo de parceria com a comunidade e o poder público municipal, encontrou-se a fórmula para driblar as dificuldades financeiras do Estado, que não pode ser repostas por municípios menores.

Os trabalhos relativos a implantação do Corpo de Bombeiros de Papanduva, teve início com a primeira reunião, realizada no dia 19 de maio de 1999, onde o comandante do 2ºBBM, Maj. José Luiz Masnik, expôs ao prefeito municipal, ao presidente da câmara Sr. Edmar Luiz Reva e as autoridades e empresários locais, que se fizeram presentes, entre elas o vereador e ex-soldado do Corpo e Bombeiros Sidnei Zieskowski, a necessidade e as dificuldades que envolvem a implantação de um posto de Bombeiros. Ao término desta reunião foi acordado que seria criada uma comissão para tratar dos assuntos relativos a formação da sociedade de Bombeiros Voluntários.

A Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Papanduva, teve sua primeira reunião no dia 22 de março de 2000, na Câmara de Vereadores de Papanduva, sendo convidados membros da sociedade, órgãos governamentais e

Boletim Especial – Criação do Corpo de Bombeiros Papanduva 28 de setembro de 2001.
representantes de classe, pela necessidade e urgência do assunto, foi constituída uma diretoria provisória, sendo eleito o Sr Antônio Thiesem o primeiro presidente.

Inicialmente foi dada atenção especial aos tramites legais da documentação necessária e no dia 14 de Junho de 2000, reuniram-se os membros da sociedade juntamente com o prefeito municipal Sr Mauri Edgar Grein e o Cap. Altair Salésio Rodrigues, Comandante da 4ª CBM, onde foi decidido que o imóvel sito a rua Jorge Lacerda, 2725 no centro de Papanduva, seria doado pela prefeitura municipal. Foi também nesta data que decidiu-se pelo início das aulas a primeira turma de Bombeiros Comunitários de Papanduva.

No ano de 2001 os trabalhos prosseguiram com as instruções periódicas ao curso de Bombeiros Comunitários. Neste ano tomou posse o novo prefeito Dr. Humberto Jair Damaso Ribas, que em fevereiro do mesmo ano deu início as obras de adequação das instalações físicas e no dia 15 de março de 2001 foi eleito como novo presidente da SCBVPV, o Sr. Adilar Salvi, dando novo impulso aos trabalhos, para que seis meses mais tarde, após um investimento de R\$65.000,00, provenientes da Prefeitura municipal, empresas e governo do estado através da Defesa Civil estadual, no dia 28 de Setembro de 2001, Papanduva recebeu seu quartel de Bombeiros Comunitário. Sob o comando do 3º Sargento Nauro Ricardo Mück conta com um efetivo de 07 (sete) Bombeiros Militares e dos 46 (quarenta e seis) alunos matriculados no curso, 28 (vinte e oito) se formaram neste dia. Hoje Papanduva conta com 02 (duas) viaturas, sendo 01(um) Auto Bomba Tanque e 01 (um) Auto Socorro de Urgência, trabalhando em um novo conceito de segurança interativa e verdadeiramente participativa por toda a comunidade, principal responsável pela eficácia do serviço, através do espírito voluntário e empreendedor da gente Papanduvense.

NAURO RICARDO MUCK
3º Sgt Comandante



FOTOS DO QUARTEL



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

MENSAGEM DO COMANDANTE DO CBPMS

No ano em que o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina comemora 75 anos de existência, temos a honra de instalarmos aqui no Norte do Estado Barriga Verde, no município de Papanduva os serviços públicos relacionados universalmente com o Corpo de Bombeiros .

Durante estes 75 anos, nossa corporação se destacou como uma entidade voltada exclusivamente para os interesses da comunidade, participando dos momentos mais críticos e angustiantes de nossa gente. Onde a vida corria perigo, lá estavam os bombeiros, onde a desgraça, como as enchentes, os vendavais, os incêndios ameaçavam destruir o resultado de tanto trabalho, lá estiveram os bombeiros.

Esta é a missão universal dos bombeiros, cuidar da vida, preservar as riquezas, este é o lema, é o ideal dos bombeiros de qualquer lugar do mundo . Esta tarefa nos enche de orgulho, nos estimula e apaixona. Cuidar da vida, o bem absoluto, é o privilégio que nos foi confiado pelo próprio criador da vida.

Estamos chegando a Papanduva, instalando nesta cidade os nossos serviços.

Estamos aqui por exigência dos cidadãos papanduvenses representados pelas entidades de classe, pela Câmara de Vereadores e pela Prefeitura Municipal. Viemos a esta cidade para atender a uma necessidade desta gente. Necessidade de segurança, de tranqüilidade, para que a cidade possa desenvolver-se, crescer livre das ameaças dos incêndios que tantos prejuízos provocam.

Viemos a Papanduva para participar, para nos integrar a esta cidade, para através da parceria marcar a presença do Governo Estadual na Segurança Social, na solução de problemas do município e da região.

De acordo com dispositivo legal em vigor, esta é uma tarefa básica do Estado-Membro. É uma missão do Estado prover a segurança contra-incêndios em seu território. Em alguns locais, por razões as mais diversas o Estado tem-se

Boletim Especial – Criação do Corpo de Bombeiros Papanduva 28 de setembro de 2001,
mantido e provocado soluções caseiras sem critérios ou padrões técnicos
definidos e sem nenhum comprometimento com a qualidade.

Aqui em Papanduva, através do modelo do Bombeiro Comunitário, o governo estadual está presente, está atendendo mais um município, mais 20.000 cidadãos catarinenses, sem aumentar despesas.

Através deste projeto tem sido possível ao governo atender a população com um serviço público, de qualidade reconhecida pela própria comunidade, dentro de padrões técnicos e operacionais consagrados pela experiência acumulada ao longo do tempo. É o Estado presente, assumindo sua responsabilidade, é a administração estadual respondendo com ações efetivas seu plano de governo que tem como um dos seus compromissos, ampliar a presença da atividade de bombeiro no território catarinense.

Este é um modelo que muito em breve será aplicado em muitos estados brasileiros, pois é baseado na parceria, na cooperação e tem na comunidade através do voluntariado a sua grande força. É o Estado fomentando, estimulando a participação dos cidadãos, sem se ausentar, sem repassar para terceiros uma responsabilidade que constitucionalmente lhe cabe. Não há nenhuma dúvida de que a segurança contra incêndios é uma atividade pública, é função pública que deve ser exercida por agentes públicos, responsáveis administrativa e criminalmente pelas omissões e excessos praticados no exercício deste mister.

É com satisfação que participamos desta conquista do povo papanduvense, fruto da tenacidade e da persistência de suas lideranças e do espírito público de suas administrações municipais, já que este processo se iniciou na administração anterior e a atual assumiu e se comprometeu com sua continuidade. Este comandante conhece as dificuldades e desafios interpostos a este objetivo, porém o desprendimento e o interesse coletivo a tudo se sobrepôs. Parabéns pelo espírito de luta desta gente.

Queremos também cumprimentar os empresários, os comerciantes, pelo apoio incondicional a esta causa;

A Câmara Municipal pela mobilização política, análise e aprovação da legislação específica, como a criação do Fundo Municipal de Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros;

O Senhor Prefeito Municipal pela visão de futuro e pela coerência com que acolheu este projeto, dando-lhe seguimento e hoje vendo o que a parecia tão distante se mostrar um fato possível e concreto.

Uma saudação especial aos voluntários e sua Diretoria que compreenderam na plenitude a grandeza do ideal dos bombeiros e do voluntariado. Entenderam o significado legítimo e verdadeiro do voluntariado, tanto falado porém pouco praticado, infelizmente sendo usado em discursos demagógicas e politiqueiros, com objetivo de confundir as pessoas e criar animosidades. Senhores, voluntário não combina com salário. É doação espontânea. É realização pessoal, é o ideal de ajudar, de se sentir útil e cuja única retribuição é a satisfação pessoal e íntima de ter contribuído para aliviar a dor e a angustia de seu semelhante. Sejam bem vindos.

Nossa homenagem a estes cidadãos diferentes pela sua disposição de contribuir para uma cidade melhor, eles decidiram fazer algo mais do que apenas reclamar, protestar, estão fazendo sua parte para que a sociedade seja mais justa, mais fraterna, mais solidária. Se o mundo dependesse apenas dessas pessoas, com certeza seria diferente. Esta é uma das razões de a Organização das Nações Unidas ter instituído o ano de 2001 como o Ano Internacional do Voluntariado.

Senhor Prefeito, Senhor Comandante Geral, é para o Corpo de Bombeiro motivo de júbilo, inscrever o município de Papanduva no rol de cidades atendidas pela nossa corporação. Nossa parceria se fortalecerá, e a corporação será orgulho para todos os cidadãos de Papanduva e região. De hoje em diante o socorro especializado estará à disposição da população, aqui bem perto de suas casas.

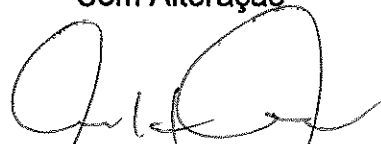
Desejo ao Sargento Nauro, o mais amplo sucesso com toda a sua equipe. O trabalho é árduo, mais é também gratificante. A tua missão, agora que a obra física está pronta é construir as bases doutrinárias e administrativas desta nova unidade do Corpo de Bombeiros aqui em Papanduva. A semente foi semeada e

Boletim Especial – Criação do Corpo de Bombeiros Papanduva 28 de setembro de 2001.
germinou, agora é cuidar para que sob a nossa tutela ela cresça e se torne árvore frondosa.

Parabéns Papanduva!

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração



MILTON ANTÔNIO LAZZARIS
Coronel PM Comandante CBPMSC